



abrDN SICAV II - Euro Corporate Sustainable Bond Fund

Este documento fornece-lhe um resumo da informação relacionada com a sustentabilidade disponível no nosso sítio web sobre este produto financeiro. Está preparado em relação ao Artigo 10 do Regulamento de Divulgação de Informação Financeira Sustentável (UE) 2019/2088. A informação divulgada é exigida por lei para o ajudar a compreender as características e/ou objectivos de sustentabilidade e os riscos deste produto financeiro.

Data da publicação: 2024-05-16

Identificador de entidade jurídica 5493004ABG8CUCJM5548

Resumo	<p>O Fundo está sujeito ao artigo 8.º do regulamento 2019/2088 da União Europeia (UE) sobre a divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros ("SFDR") e, portanto, promove características ambientais ou sociais, mas não tem um objetivo de investimento sustentável.</p> <p>Em linha com os critérios do SFDR relacionados com investimentos sustentáveis (impacto positivo da atividade económica, que o investimento não prejudique significativamente e que a empresa beneficiária exerça boas práticas de governança), a abrDN desenvolveu uma abordagem para identificar investimentos sustentáveis, cuja metodologia é detalhada abaixo na secção de perguntas e respostas. O Fundo deverá investir, pelo menos, 15% em Investimentos Sustentáveis.</p> <p>O Fundo não estabeleceu uma proporção mínima de investimento em atividades económicas ajustadas à Taxonomia, incluindo atividades relacionadas com energia nuclear e gás fóssil ajustadas à Taxonomia.</p> <p>O Fundo visa proporcionar uma combinação de rendimento e crescimento investindo em obrigações (semelhantes a empréstimos com pagamento de uma taxa de juros fixa ou variável) e outros títulos com juros emitidos por empresas, governos ou outros órgãos, que aderem à abrDN "Euro Corporate Sustainable Bond Investment Approach" (a "Abordagem de Investimento"), que é publicada em www.abrDN.com, sob Central de Fundos.</p> <p>O Fundo visa superar os resultados do índice de referência iBoxx Euro Corporates Index (EUR), antes dos encargos.</p> <p>O Fundo investe, pelo menos, 80% dos respetivos ativos em obrigações de nível "investment grade" emitidas por empresas e denominadas em euros. As emissões não denominadas em Euros serão habitualmente cobertas em Euros. O investimento em obrigações seguirá a abordagem de investimento. Os instrumentos financeiros derivados, instrumentos de mercados financeiros e numerário podem não adotar esta metodologia.</p> <p>Este fundo possui um índice financeiro de referência que serve para constituir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de adquirir estas características. Este índice de referência financeiro serve de elemento comparativo para o desempenho do Fundo e os compromissos vinculativos do Fundo.</p> <p>A carteira é sustentada pela abordagem da abrDN de gestão dinâmica bem estabelecida na seleção de títulos adaptada ao ambiente geral, que combina considerações fundamentais e de ASG na tomada de decisões ao nível da constituição de carteiras top-down, dos setores e dos títulos individuais. Uma avaliação da sustentabilidade de uma empresa é complementada por modelos proprietários de classificação da empresa e uma estrutura ASG integrada que utiliza rendimentos fixos da equipa e recursos ASG centrais.</p> <p>O Fundo irá:</p> <ul style="list-style-type: none">• Visar uma redução de, pelo menos, 15% do universo de investimento de referência, excluindo as empresas identificadas como não tendo práticas empresariais sustentáveis. Isto é realizado por meio de uma série de exclusões que identificam práticas de negócios controversas e ASG retardatárias, ou seja, empresas subestimadas em termos de gestão dos seus riscos ASG.• Estabelecemos contacto com as empresas para recolhermos informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciar ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas. <p>O Fundo procura:</p> <ul style="list-style-type: none">• Gerar um desempenho superior ajustado ao risco consistente utilizando a nossa abordagem de gestão ativa de seleção de ações adaptada ao ambiente geral.• Beneficiar da nossa interação ativa com empresas, onde incentivamos mudanças positivas no comportamento corporativo.• Constituir uma carteira que invista em empresas com fortes práticas ao nível ambiental, social e de governança.• Aproveitar o suporte e as perceções da nossa grande e dedicada equipa qualificada em rendimento fixo e dos recursos integrados de especialistas em ASG.
---------------	--



	<p>Para complementá-lo, também utilizamos as nossas atividades proativas de administração e interação. O Fundo tem os seguintes compromissos vinculativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um compromisso de deter um mínimo de 90% dos ativos alinhados com as características A/S e, dentro desses ativos, deter um mínimo de 15% dos ativos que cumpram a metodologia da abrDN para determinar Investimentos Sustentáveis. • Um compromisso de excluir, pelo menos, 10% do emitentes no índice de referência com a ESG House Score mais baixa. • Um compromisso de excluir emitentes com uma classificação de risco ASG Alta. • Uma meta de intensidade de carbono da carteira com os seguintes marcos vs. uma linha de base da intensidade de carbono do nível de referência a 31 de dezembro de 2019: <ul style="list-style-type: none"> • Pelo menos 25% menor até 31 de dezembro de 2025. • Pelo menos 55% menor até 31 de dezembro de 2030. <ul style="list-style-type: none"> • Uma classificação ASG melhor ou igual ao índice de referência. <p>São aplicadas exclusões binárias para excluir as áreas específicas de investimento associadas ao Pacto Global da ONU, Empresas Públicas (SOE), Armas, Tabaco, Jogo, Carvão Térmico, Petróleo e Gás, e Geração de Eletricidade. Estes critérios de triagem são aplicados de forma vinculativa e contínua.</p> <p>A devida diligência para cada ativo detido encontra-se detalhada no documento relativo à metodologia de investimento do Fundo, publicado em www.abrDN.com, na secção Central de Fundos.</p> <p>A triagem ASG do Fundo e os compromissos vinculativos determinam que as características Ambientais ou Sociais das participações sejam satisfeitas e façam parte da constituição geral da carteira. Além disso, a abrDN considera os Indicadores dos Principais Impactos Adversos (PIA) no nosso processo de investimento para o Fundo, detalhado nas perguntas e respostas abaixo.</p> <p>A monitorização das características ambientais e sociais do Fundo é feita pelos gestores do fundo mediante uma supervisão sistemática da informação documental e independentemente das equipas de governança ASG da abrDN.</p> <p>A abrDN selecionou diversas fontes de dados internas e externas que servem a um propósito pretendido para atingir características ambientais e sociais. Como parte do processo de integração ou revisão, temos vários controlos em vigor para testar a qualidade que incluem, entre outros, a cobertura, verificações de validade e a consistência.</p> <p>Para obter mais pormenores sobre as políticas de administração e interação, consulte o relatório de gestão racional da abrDN publicado em www.abrDN.com em Investimento Sustentável, na secção Governance and Active Ownership (Governança e participação ativa).</p>
<p>Produto sem objetivo de investimento sustentável</p>	<p>Este produto financeiro promove características ambientais ou sociais, mas não tem como objetivo o investimento sustentável.</p>
<p>Características ambientais ou sociais do produto financeiro</p>	<p>Para promover as características ambientais e sociais, o Fundo aplica critérios de avaliação ASG, critérios de triagem ASG e promove a boa governança, incluindo fatores sociais.</p> <p>Utilizamos a nossa própria estrutura de pesquisa para analisarmos os fundamentos de cada negócio e garantir assim o contexto adequado aos nossos investimentos. Isto inclui a durabilidade do seu modelo de negócio, a atratividade do seu setor, a solidez das suas finanças e a sustentabilidade do seu fosso económico.</p> <p>O Fundo é sustentado pela nossa abordagem de gestão ativa bem estabelecida para a seleção de títulos adaptada ao ambiente geral, que combina considerações fundamentais e ASG na nossa tomada de decisões ao nível da constituição de carteiras top-down, dos setores e dos títulos individuais. Uma avaliação da sustentabilidade de uma empresa é complementada por modelos proprietários de classificação da empresa e uma estrutura ASG integrada que utiliza rendimentos fixos da equipa e recursos ASG centrais.</p> <p>O Fundo irá:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visar uma redução de, pelo menos, 15% do universo de investimento de referência, excluindo as empresas identificadas como não tendo práticas empresariais sustentáveis. Isto é realizado por meio de uma série de exclusões que identificam práticas de negócios controversas e ASG retardatárias, ou seja, empresas subestimadas em termos de gestão dos seus riscos ASG. • Estabelecemos contacto com as empresas para recolhermos informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciar ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas. • Visa uma pontuação ASG igual ou melhor em comparação com o índice de referência. • Visa uma intensidade de carbono inferior ao índice de referência. <p>O Fundo procura:</p>



- Gerar um desempenho superior e consistente ajustado ao risco utilizando a nossa abordagem de gestão ativa de seleção de ações adaptada ao ambiente geral.
- Beneficiar da nossa interação ativa com empresas, onde incentivamos mudanças positivas no comportamento corporativo.
- Construir uma carteira que invista em empresas com fortes práticas ambientais, sociais e de governança.
- Aproveitar o suporte e as perceções da nossa grande e dedicada equipa qualificada em rendimento fixo e dos recursos integrados de especialistas em ASG.

Também aplicamos uma classificação de risco ASG de baixo, médio, alto (baixo é melhor) para cada emitente. Isto é uma especificidade do perfil de crédito e representa, no nosso entender, o presumível impacto dos riscos ASG na qualidade creditícia presente e futura do emitente. As principais áreas de foco são a materialidade dos riscos ambientais e sociais inerentes a cada setor (por exemplo, extração, uso da água, cibersegurança) e a gestão desses riscos por cada uma das empresas, bem como a qualidade e sustentabilidade da boa governança das mesmas. Esta avaliação de materialidade é combinada com uma apreciação do período de tempo em que estes riscos ASG podem ter impacto. Os nossos analistas utilizam uma estrutura de classificação do risco ASG para sustentar estas avaliações. Esta é uma ferramenta interna concebida para ajudar a concentrar os conhecimentos e a experiência dos analistas de crédito de forma sistemática para consubstanciar a classificação geral dos riscos ASG (Baixo/Médio/Alto) atribuída aos emitentes de dívida.

Para além disso, a nossa ESG House Score (modelo de pontuação ASG interna), desenvolvida pela nossa equipa central de investimentos ASG em colaboração com a equipa de investimentos Quantitativos, é utilizada para identificar as empresas com riscos ASG potencialmente elevados ou mal geridos. A pontuação é calculada combinando uma variedade de entradas de dados dentro de uma estrutura proprietária na qual diferentes fatores ASG são ponderados de acordo com a sua materialidade para cada setor. Este modelo permite-nos verificar a classificação das empresas num contexto global.

Para complementar, empreendemos também atividades proativas de gestão racional e interação com as mesmas.

Este fundo possui um índice financeiro de referência que serve para constituir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de adquirir estas características. Este índice de referência financeiro serve de elemento comparativo para o desempenho do Fundo e como comparação para os compromissos vinculativos do Fundo.

Estratégia de investimento

O Fundo procura oferecer um desempenho de longo prazo, alocando capital para as empresas que demonstram uma forte gestão dos seus riscos e oportunidades ambientais, sociais e de governança (ASG). Este Fundo segue a Euro Corporate Sustainable Bond Investment Approach da abrdn.

A carteira é sustentada pela abordagem de gestão ativa bem estabelecida da abrdn para a seleção de títulos adaptada ao ambiente geral, que combina considerações fundamentais e ASG na tomada de decisões ao nível da constituição de carteiras top-down, dos setores e dos títulos individuais. Uma avaliação da sustentabilidade de uma empresa é complementada por modelos proprietários de classificação da empresa e uma estrutura ASG integrada que utiliza rendimentos fixos da equipa e recursos ASG centrais.

O Fundo irá:

- Visar uma redução de, pelo menos, 15% do universo de investimento de referência, excluindo as empresas identificadas como não tendo práticas empresariais sustentáveis. Isto é realizado por meio de uma série de exclusões que identificam práticas de negócios controversas e ASG retardatárias, ou seja, empresas subestimadas em termos de gestão dos seus riscos ASG.
- Estabelecemos contacto com as empresas para recolhermos informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciar ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas.
- Visa uma pontuação ASG igual ou melhor em comparação com o índice de referência.
- Visa uma intensidade de carbono inferior ao índice de referência.

O Fundo procura:

- Gerar um desempenho superior e consistente ajustado ao risco utilizando a nossa abordagem de gestão ativa de seleção de ações adaptada ao ambiente geral.
- Beneficiar da nossa interação ativa com empresas, onde incentivamos mudanças positivas no comportamento corporativo.
- Construir uma carteira que invista em empresas com fortes práticas ambientais, sociais e de governança.
- Aproveitar o suporte e as perceções da nossa grande e dedicada equipa qualificada em rendimento fixo e dos recursos integrados de especialistas em ASG.

Também aplicamos uma classificação de risco ASG de baixo, médio, alto (baixo é melhor) para cada emitente. Isto é uma especificidade do perfil de crédito e representa, no nosso entender, o presumível impacto dos riscos ASG na qualidade creditícia presente e futura do emitente. As principais áreas de foco são a materialidade dos riscos ambientais e sociais inerentes a cada setor (por exemplo, extração, uso da água, cibersegurança) e a gestão desses riscos por cada uma das empresas, bem como a



qualidade e sustentabilidade da boa governança das mesmas. Esta avaliação de materialidade é combinada com uma apreciação do período de tempo em que estes riscos ASG podem ter impacto. Os nossos analistas utilizam uma estrutura de classificação do risco ASG para sustentar estas avaliações. Esta é uma ferramenta interna concebida para ajudar a concentrar os conhecimentos e a experiência dos analistas de crédito de forma sistemática para consubstanciar a classificação geral dos riscos ASG (Baixo/Médio/Alto) atribuída aos emitentes de dívida.

A nossa ESG House Score (modelo de pontuação ASG interna), desenvolvida pela nossa equipa central de investimentos ASG em colaboração com a equipa de investimentos Quantitativos, é utilizada para identificar as empresas com riscos ASG potencialmente elevados ou mal geridos. A pontuação é calculada combinando uma variedade de entradas de dados dentro de uma estrutura proprietária na qual diferentes fatores ASG são ponderados de acordo com a sua materialidade para cada setor. Este modelo permite-nos verificar a classificação das empresas num contexto global.

A ESG House Score da abrdrn foi concebida de forma a poder ser dividida por temáticas e categorias específicas. A pontuação ASG é composta por duas pontuações: a Operacional e a de Governança. Isto permite uma visão

rápida do posicionamento relativo de uma empresa na sua gestão de questões ASG a um nível granular.

- A pontuação de Governança avalia a estrutura de governança corporativa e a qualidade e comportamento da liderança corporativa e da gestão executiva.
- A pontuação operacional avalia a capacidade da equipa de liderança da empresa em implementar estratégias eficazes de redução e mitigação de riscos socioambientais nas suas operações.

Para complementá-lo, também utilizamos as nossas atividades proativas de administração e interação.

O Fundo exclui empresas identificadas como não tendo práticas empresariais sustentáveis. Isto é realizado por meio de uma série de exclusões que identificam práticas de negócios controversas e ASG retardatárias, ou seja, empresas subestimadas em termos de gestão dos seus riscos ASG. Também estabelecemos contacto com as empresas para recolhermos informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciar ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas.

Além disso, a abrdrn aplica um conjunto de exclusões de empresas associadas ao Pacto Global da ONU, Empresas Públicas (SOE), Armas, Tabaco, Carvão Térmico, Petróleo e Gás, e Geração de Eletricidade.

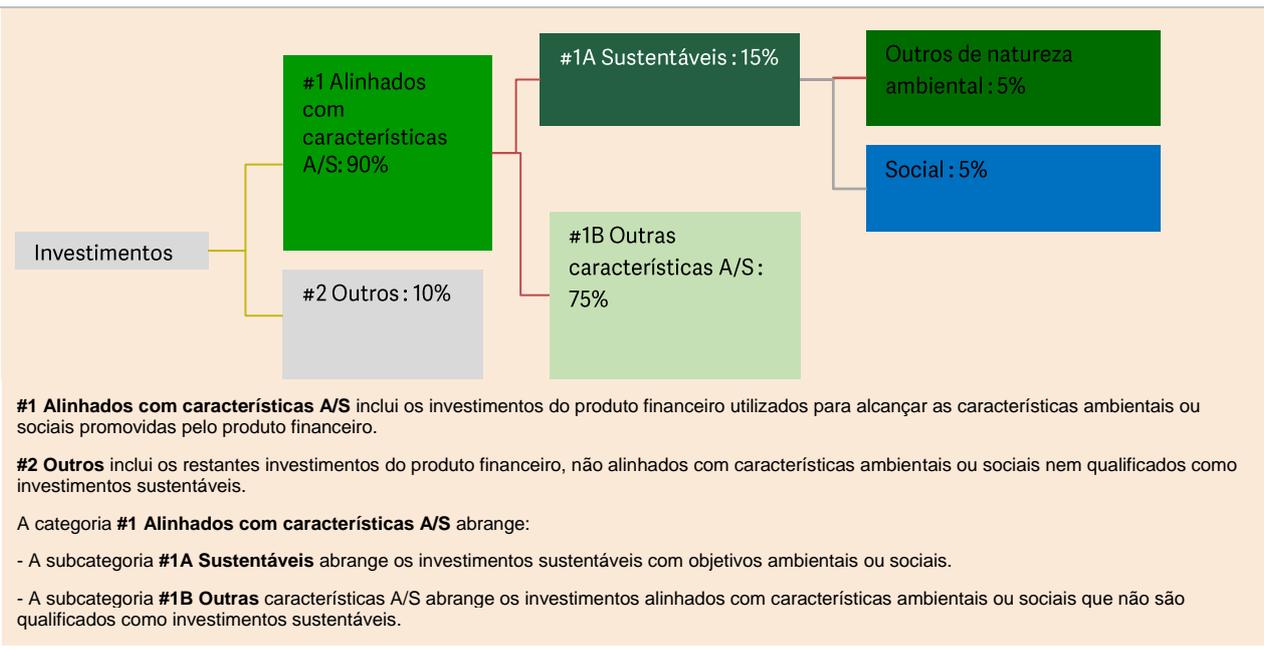
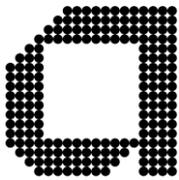
Para este Fundo, a sociedade participada deve seguir boas práticas de governação, em especial no que diz respeito a estruturas de gestão sólidas, às relações com os trabalhadores, à remuneração do pessoal e ao cumprimento das obrigações fiscais. Tal pode ser demonstrado pela monitorização de determinados indicadores PIA, por exemplo, a corrupção, o cumprimento das obrigações fiscais e a diversidade. Além disso, ao utilizar as pontuações ASG proprietárias no processo de investimento, a abrdrn filtra quaisquer investimentos com pontuações de governança baixas. As nossas pontuações de governança avaliam a estrutura de governança e de administração de uma empresa (incluindo políticas de remuneração do pessoal) e a qualidade e comportamento dos seus líderes e gestores. É normal atribuir uma pontuação baixa quando surgem problemas relacionados com controvérsias financeiramente relevantes, incumprimentos fiscais, questões de governança ou negligência em relação a colaboradores ou acionistas minoritários.

O investimento deve estar ainda mais alinhado com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e com os Princípios Orientadores da ONU em matéria de Empresas e Direitos Humanos. As infrações e as violações destas normas internacionais são sinalizadas por uma controvérsia motivada por eventos e são capturadas no processo de investimento.

Proporção dos investimentos

No mínimo 90% dos ativos do Fundo estão alinhados com as características A/S. As salvaguardas ambientais e sociais são satisfeitas mediante a aplicação de determinados PIA, quando tal for relevante, a esses ativos subjacentes. Dentro destes ativos, o Fundo compromete-se com um mínimo de 15% em Investimentos Sustentáveis.

O Fundo investe no máximo 10% dos ativos na categoria "Outros", que inclui numerário, instrumentos do mercado monetário e derivados.



Monitorização das características ambientais ou sociais

Primeira linha
As nossas equipas de investimento são as principais responsáveis pela implementação da estratégia de investimento

Os nossos comités reguladores do investimento sustentável dão apoio às equipas de investimento no que diz respeito à implementação da estrutura e à compreensão do quadro regulamentar.

Segunda linha
Risco de Investimento
O Departamento de Riscos de Investimento da abrDN faz a análise dos riscos e da contribuição geral dos mesmos para o perfil de risco do Fundo. O estado RAG (vermelho, âmbar e verde) dos fundos, bem como as ações tomadas para lidar com riscos moderados/altos, são reportados regularmente aos conselhos e comités competentes de acordo com as necessidades. O Departamento de Riscos de Investimento também realiza uma revisão anual dos perfis de risco do fundo para determinar a eficácia dos limites atuais e quaisquer possíveis tendências futuras.

Conformidade
A função do departamento de Conformidade da abrDN é a de analisar uma série de documentação jurídica e regulamentar dos fundos para garantir que estes cumprem os regulamentos. A conformidade também analisa as comunicações de marketing, incluindo materiais específicos de fundos e não relacionados com fundos, para garantir que o material de marketing e as declarações relacionadas com atributos ASG sejam claros, justos e que não induzam em erro.

O departamento de Conformidade EMEA da abrDN desempenha um papel fundamental na monitorização dos limites de investimento relacionados com atributos ASG e na adesão aos compromissos vinculativos de fundos com características ambientais ou sociais (de acordo com o Artigo 8.º do SFDR) e fundos que dispõem de objetivos de investimento sustentáveis (de acordo com o Artigo 9.º do SFDR). Por intermédio do grupo de trabalho de regulamentação e normas ASG, o departamento de Conformidade comunica, às partes interessadas responsáveis de primeira linha, todas as evoluções em matéria regulamentar e novos requisitos relacionados com a sustentabilidade para garantir que são devidamente considerados e integrados na abordagem de investimento da abrDN e refletidos de forma adequada nas informações que divulgamos. Neste grupo de trabalho estão representadas as equipas de Conformidade de todas as jurisdições em que a abrDN exerce a sua atividade.

Por fim, uma equipa específica de monitorização e supervisão aplica um programa baseado no risco que garanta aos quadros superiores a eficácia dos controlos em garantir o cumprimento dos regulamentos. O resultado das revisões é comunicado aos órgãos das entidades competentes e a outros fóruns de boa governança, incluindo o Comité de Riscos e Capitais, Comité de Auditoria do Grupo e à assembleia de Controlos da Equipa de Gestores Executivos. As atividades de controlo incluem revisões temáticas dos riscos ou de questões regulamentares, bem como revisões focadas em conclusões específicas em termos regulamentares ou para os clientes.

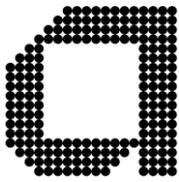
Terceira linha
A função de Auditoria Interna da abrDN é a de realizar auditorias internas à implementação das regras de sustentabilidade.



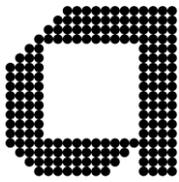
Metodologias	<p>Para promover as características ambientais e sociais, o Fundo aplica critérios de avaliação ASG, critérios de triagem ASG e promove a boa governança, incluindo fatores sociais.</p> <p>Utilizamos a nossa própria estrutura de pesquisa para analisarmos os fundamentos de cada negócio e garantir assim o contexto adequado aos nossos investimentos. Isto inclui a durabilidade do seu modelo de negócio, a atratividade do seu setor, a solidez das suas finanças e a sustentabilidade do seu fosso económico.</p> <p>O Fundo é sustentado pela nossa abordagem de gestão ativa bem estabelecida para a seleção de títulos adaptada ao ambiente geral, que combina considerações fundamentais e ASG na nossa tomada de decisões ao nível da constituição de carteiras top-down, dos setores e dos títulos individuais. Uma avaliação da sustentabilidade de uma empresa é complementada por modelos proprietários de classificação da empresa e uma estrutura ASG integrada que utiliza rendimentos fixos da equipa e recursos ASG centrais.</p> <p>O Fundo irá:</p> <ul style="list-style-type: none">• Visar uma redução de, pelo menos, 15% do universo de investimento de referência, excluindo as empresas identificadas como não tendo práticas empresariais sustentáveis. Isto é realizado por meio de uma série de exclusões que identificam práticas de negócios controversas e ASG retardatárias, ou seja, empresas subestimadas em termos de gestão dos seus riscos ASG.• Estabelecemos contacto com as empresas para recolhermos informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciar ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas.• Visa uma pontuação ASG igual ou melhor em comparação com o índice de referência.• Visa uma intensidade de carbono inferior ao índice de referência. <p>O Fundo procura:</p> <ul style="list-style-type: none">• Gerar um desempenho superior e consistente ajustado ao risco utilizando a nossa abordagem de gestão ativa de seleção de ações adaptada ao ambiente geral.• Beneficiar da nossa interação ativa com empresas, onde incentivamos mudanças positivas no comportamento corporativo.• Construir uma carteira que invista em empresas com fortes práticas ambientais, sociais e de governança.• Aproveitar o suporte e as perceções da nossa grande e dedicada equipa qualificada em rendimento fixo e dos recursos integrados de especialistas em ASG. <p>Também aplicamos uma classificação de risco ASG de baixo, médio, alto (baixo é melhor) para cada emitente. Isto é uma especificidade do perfil de crédito e representa, no nosso entender, o presumível impacto dos riscos ASG na qualidade creditícia presente e futura do emitente. As principais áreas de foco são a materialidade dos riscos ambientais e sociais inerentes a cada setor (por exemplo, extração, uso da água, cibersegurança) e a gestão desses riscos por cada uma das empresas, bem como a qualidade e sustentabilidade da boa governança das mesmas. Esta avaliação de materialidade é combinada com uma apreciação do período de tempo em que estes riscos ASG podem ter impacto. Os nossos analistas utilizam uma estrutura de classificação do risco ASG para sustentar estas avaliações. Esta é uma ferramenta interna concebida para ajudar a concentrar os conhecimentos e a experiência dos analistas de crédito de forma sistemática para consubstanciar a classificação geral dos riscos ASG (Baixo/Médio/Alto) atribuída aos emitentes de dívida.</p> <p>Para além disso, a nossa ESG House Score (modelo de pontuação ASG interna), desenvolvida pela nossa equipa central de investimentos ASG em colaboração com a equipa de investimentos Quantitativos, é utilizada para identificar as empresas com riscos ASG potencialmente elevados ou mal geridos. A pontuação é calculada combinando uma variedade de entradas de dados dentro de uma estrutura proprietária na qual diferentes fatores ASG são ponderados de acordo com a sua materialidade para cada setor. Este modelo permite-nos verificar a classificação das empresas num contexto global.</p> <p>Para complementar, empreendemos também atividades proativas de gestão racional e interação com as mesmas.</p> <p>Este fundo possui um índice financeiro de referência que serve para constituir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de adquirir estas características. Este índice de referência financeiro serve de elemento comparativo para o desempenho do Fundo e como comparação para os compromissos vinculativos do Fundo. Este Fundo considera os Principais Impactos Adversos (PIA) nos fatores de sustentabilidade.</p> <p>Os Indicadores dos Principais Impactos Adversos são parâmetros que medem os efeitos negativos nas questões ambientais e sociais. No processo de investimento do Fundo, a abrdn tem os PIA em consideração, o que pode incluir a decisão de fazer, ou não, determinado investimento, ou estes podem servir de ferramenta para a interação com as empresas, por exemplo, quando não existe uma política implementada e seria benéfico criar uma ou, quando as emissões de carbono forem consideradas altas, a abrdn poderá interagir com a empresa no sentido de procurar estabelecer uma meta e um plano de redução das mesmas a longo prazo. A abrdn avalia os PIA utilizando, entre outros, os indicadores PIA referidos no Regulamento Delegado do SFDR; no entanto, dependendo da disponibilidade, qualidade e relevância dos dados para os investimentos, nem todos os indicadores PIA do SFDR poderão ser</p>
---------------------	---



	<p>considerados. Nos casos em que os PIA são tidos em consideração pelos Fundos, serão fornecidas informações sobre isso nos relatórios anuais.</p>
<p>Fontes e tratamento dos dados</p>	<p>Fontes de dados Selecionamos várias fontes de dados para apoiar os nossos indicadores de sustentabilidade, cálculos de Investimento Sustentável e compromissos de PIA. Utilizamos uma combinação de informações disponíveis publicamente, dados de terceiros e fornecedores de classificações, pontuação ASG proprietária, pesquisa primária e informações obtidas diretamente por meio da interação com empresas.</p> <p>As Normas Técnicas de Regulamentação, ao abrigo do regulamento da UE relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros, apelam aos intervenientes no mercado financeiro para que obtenham dados sobre sustentabilidade de várias formas, incluindo fornecedores de investigação, análises internas, estudos encomendados, informações publicamente disponíveis e envolvimento direto com as empresas.</p> <p>As seguintes fontes são usadas pela abrdn e pelos nossos fornecedores de dados externos para recolher dados da empresa e formar uma visão sobre produtos e práticas de sustentabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • divulgação direta da empresa, incluindo, entre outros: relatórios de sustentabilidade, relatórios anuais, documentos regulatórios, informações atualizadas para os investidores, sites da empresa e envolvimento direto com representantes da empresa. • Fontes de informação indiretas, incluindo, entre outras: dados publicados por organismos do Estado, associações industriais e comerciais, relatórios e sites de organizações não governamentais (ONG), relatórios sindicais, meios de comunicação e periódicos e fornecedores de dados financeiros. <p>Quando não houver informação disponível divulgada pela empresa, podemos optar por aproveitar as métricas estimadas com base em médias do setor ou fornecidas por terceiros credíveis. Estes conjuntos de dados são construídos com base em metodologias proprietárias utilizando as fontes de dados mencionadas acima.</p> <p>Processo de controlo da qualidade dos dados <i>Fontes de dados de terceiros</i> Trabalhamos com vários fornecedores de dados ASG externos e usamos os seus pontos de dados como entradas para a análises derivadas, tais como pontuações internas de ASG, bem como em formato bruto, por exemplo, na triagem. Durante o nosso processo de integração, garantimos que esses fornecedores tenham uma garantia de qualidade adequada. Temos processos qualitativos contínuos de governança e contestação, bem como verificações quantitativas para entender a qualidade dos dados, entradas de dados e lacunas, quando tal seja apropriado.</p> <p>Os nossos fornecedores terceiros reveem regularmente as suas metodologias de recolha e avaliação de dados. Também têm um processo interno para permitir o escalonamento de certos casos que exijam uma interpretação mais aprofundada ou uma atualização para a metodologia pertinente. Os fornecedores de dados terceiros da abrdn devem interagir connosco conforme seja adequado, fornecendo uma resposta oportuna a consultas e preocupações levantadas sobre o uso diário dos seus dados e avaliações no âmbito dos nossos processos de investimento.</p> <p><i>Processo de avaliação qualitativa</i> Sempre que aplicamos as nossas perceções ou considerações, seguimos um rigoroso processo de garantia de qualidade e supervisão.</p>
<p>Limitações da metodologia e dos dados»</p>	<p>Para todas as fontes de dados, a disponibilidade e a qualidade dos dados divulgados pela empresa variam, normalmente de acordo com a dimensão da empresa e o domicílio regional. As empresas mais pequenas e as regiões de mercados emergentes são normalmente áreas mais difíceis, embora esta situação tenha vindo a melhorar ao longo do tempo. Em algumas regiões, regulamentos de divulgação de informações sobre sustentabilidade corporativa estão a entrar em vigor, o que melhora as informações de que dispomos. Contudo, poderão não cobrir todo o leque de questões e dados ASG necessários para formar uma visão completa dos produtos e práticas de sustentabilidade de uma empresa. Para desenvolver uma perspetiva sobre muitas empresas, utilizamos uma combinação de fontes diretas e indiretas, dados estimados e perceções internas a partir da nossa pesquisa e interações. Entre os nossos fornecedores de dados externos, os dados estimados são de cerca de 20-40%, dependendo do ponto de dados específico.</p> <p>Nos casos em que a nossa apreciação é necessária, por exemplo, dentro da pontuação ASG de terceiros ou proprietária, poderão existir casos em que chegamos a uma conclusão incorreta. Por exemplo, poderá surgir uma alegação ou controvérsia nos meios de comunicação social, destacando que a ação corretiva de uma empresa relativamente a um desafio ASG identificado não está tão avançada quanto esperávamos. Nestes casos, investigaremos o problema e tomaremos as medidas adequadas dentro dos nossos fundos o mais rápido possível. Uma vez abordada a questão imediata, consideraremos como podemos melhorar a nossa abordagem ou metodologias para evitar problemas semelhantes no futuro.</p> <p>As contribuições económicas para os objetivos ambientais e sociais, que formam um componente-chave da definição de Investimentos Sustentáveis ao abrigo do SFDR, não estão definidas dentro do SFDR.</p>



	<p>Por conseguinte, há diferentes interpretações e metodologias atualmente utilizadas no setor de investimentos. A percentagem de Investimentos Sustentáveis reportada em fundos não pode ser significativamente comparada entre os participantes do mercado financeiro.</p> <p>Nos cálculos de Investimento Sustentável, a abrdn utiliza os seis objetivos ambientais da Taxonomia da UE para informar as contribuições para os objetivos ambientais, e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para informar as contribuições para os objetivos sociais. Recorremos a informações quantitativas e qualitativas para chegar a estes números, que requerem um certo grau de interpretação ou apreciação sobre se a contribuição económica deve ser considerada "sustentável" de acordo com a definição do SFDR. Contamos com fornecedores de dados externos para desenvolver uma visão inicial, e as perceções internas aplicadas seguem um processo de supervisão robusto e independente, com a fundamentação das nossas conclusões claramente documentada.</p> <p>Para os nossos processos de triagem, contamos com fornecedores de dados terceiros para identificar empresas que não cumprem os nossos critérios, com base nos parâmetros e no âmbito das exclusões que definimos para os nossos fundos. Se recebermos informações de outras fontes (por exemplo, relatórios de ONG ou dos meios de comunicação social) que sejam inconsistentes com esses resultados de triagem, investigaremos a situação para confirmar se uma empresa é apropriada para o fundo o mais rapidamente possível. Os nossos gestores de carteira também verificam os resultados da triagem dos respetivos fundos e destacam inconsistências ou resultados inesperados que poderemos consultar junto do nosso fornecedor.</p>
Diligência devida	A diligência devida para cada ativo detido é detalhada no documento Abordagem de Investimento do Fundo, publicado em www.abrdn.com , em Central de Fundos .
Políticas de envolvimento	<p>Acreditamos que é nosso dever sermos proprietários ativos e interessados dos ativos nos quais investimos. O nosso objetivo é aumentar e preservar o valor dos investimentos dos nossos clientes, considerando uma ampla gama de fatores com impacto no sucesso a longo prazo da empresa. Através do nosso envolvimento, procuramos melhorar a resiliência financeira e o desempenho dos investimentos, partilhando perceções derivadas das nossas experiências de propriedade em todas as geografias e classes de ativos. Sempre que acreditamos que precisamos de catalisar a mudança, esforçar-nos-emos por fazê-lo por meio das nossas fortes capacidades de gestão.</p> <p>Como investidor global, com foco na sustentabilidade, alavancamos a nossa escala e posição no mercado para elevar os padrões nas empresas e setores em que investimos e ajudar a impulsionar as melhores práticas em todo o setor de gestão de ativos. Para satisfazer as necessidades dos nossos clientes e principais partes interessadas, concentramo-nos nas seguintes áreas principais:</p> <ol style="list-style-type: none">1. O nosso processo de investimento: Integramos e avaliamos fatores ASG no nosso processo de investimento e procuramos gerar os melhores resultados a longo prazo para os nossos clientes, em consonância com as suas preferências de risco e alocação de ativos.2. A nossa atividade de investimento: Tomamos ativamente medidas como administradores e procuramos entregar valor sustentável a longo prazo, em consonância com os objetivos e tolerância ao risco dos nossos clientes.3. O nosso percurso do cliente: Definimos claramente como agimos no interesse dos nossos clientes na concretização de princípios de administração e ASG e informamos de forma transparente sobre as nossas ações para satisfazer esses interesses.4. A nossa influência corporativa: Apoiamos ativamente melhorias nas políticas, regulamentações e padrões do setor para oferecer um futuro melhor para os nossos clientes, o meio ambiente e a sociedade.5. A nossa atividade corporativa: Recolhemos dados para entender e gerir os fatores ASG relevantes nas nossas próprias operações, para garantir que o nosso impacto contribua para resultados positivos para as partes interessadas. <p>O nosso processo de interação consiste em quatro componentes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Revisão: Integrada na nossa diligência devida contínua e interações frequentes lideradas pelo analista responsável pela supervisão do investimento.• Resposta: Reagir a um evento que possa afetar um único investimento ou uma seleção de investimentos semelhantes. Incluindo, entre outros, a controvérsias relacionadas com os meios de comunicação social.• Melhoria: Com vista a alcançar mudanças que, na nossa opinião, melhorariam o valor do nosso investimento.• Temático: Resultado do nosso foco num tema ASG específico, tais como as alterações climáticas, a diversidade e inclusão ou a escravatura moderna. <p>As nossas reuniões regulares de "revisão" são normalmente realizadas com a administração executiva da empresa investida, mas também interagimos com membros do conselho, geralmente o presidente ou outros diretores não executivos. Estas reuniões aprofundam ainda mais o nosso entendimento da forma como o conselho de administração está a cumprir as suas responsabilidades e dão-nos a oportunidade de comunicar pontos de vista de forma construtiva, sempre que tal seja adequado.</p> <p>As nossas ações de "resposta" e "melhoria" são interações à medida, com intenções de resultados específicas e são definidas como ações prioritárias. Estas também se concentram na entrega de valor a longo prazo a partir dos investimentos que fazemos em nome dos clientes. A natureza dos riscos ASG é tal que estes estão sempre presentes, mas muitas vezes exigem uma perspetiva de longo prazo para</p>



	<p>avaliá-los completamente. As nossas interações serão, com frequência, com membros do conselho de administração, tanto executivos como não executivos, mas também incluirão uma avaliação detalhada da mitigação de riscos específicos através da interação com especialistas pertinentes dentro de uma empresa, incluindo os relacionados com a sustentabilidade.</p> <p>Para as nossas interações "temáticas", selecionamos investimentos que são considerados materialmente afetados por temas de sustentabilidade identificados pela nossa pesquisa. Estes temas podem surgir a curto prazo devido a acontecimentos específicos ou podem ter uma natureza de longo prazo e ter impacto em muitos setores e investimentos. As interações relacionadas com um tema específico provavelmente ocorrerão em vários períodos de planeamento e geralmente são lideradas pelos nossos especialistas do Investments Sustainability Group (ISG).</p> <p><i>Abordagem ao escalonamento</i> Consideramos o escalonamento caso a caso e visamos identificar riscos precocemente e definir marcos mensuráveis com as empresas investidas. Podemos optar por recorrer ao escalonamento em certos casos em que uma empresa não responde ou, em nossa opinião, a empresa não está a responder suficientemente a um problema material.</p> <p>Temos uma árvore de decisão que fornece ferramentas potenciais de escalonamento no caso de uma empresa investida, na nossa opinião, ter respondido inadequadamente a um risco material. Na abrdrn, interagimos com os investimentos por meio de ações de escalonamento para impulsionar a mudança e alcançar resultados em direção aos objetivos. Uma abordagem de escalonamento flexível é essencial, dado que certas ações de escalonamento podem ocorrer simultaneamente ou como parte da diligência devida regular com investimentos.</p> <p>Consulte também a nossa Política de Interação, publicada em www.abrdrn.com sob "Investimento Responsável".</p>
Índice de referência designado	Este Fundo possui um índice financeiro de referência que serve para construir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de adquirir estas características